

Jerushalaim, 20 de maio de 1958

Chaverim Shalom.

(37)

Net M. 15

Correspondência regular, pelo que lo entendemos é o enviar uma carta após o recebimento de um escrito vosso. Foi o que fizemos. Quanto ao conteúdo da carta que enviamos; queremos dizer que foi o que vivemos, recebemos e demos, no mínimo tempo que estávamos no país.

O relatório que demos à Haibazá Elikaná (e não a Vaadat Hatnuá) foi exclusivamente do nosso ponto de vista, e não como porta-vozes da Haibazá Hartzií. e vocês disto estavam cientes. Ainda que pessoalmente, o relatório foi dado à base da Unidade que nós ensinamos. Relatamos em 500 o número de nomes Chaverim e nos dispomos a retificar caso a soma seja diversa. Esperamos resposta quanto a isto.

Nos abrimos imenso sabendo que as coisas tem apresentado melhoras.

A respeito de vossa última missiva, não sabemos se em consequência do estilo, ou com intenção preterita ^{de acalmar} nos um tanto pesada; e propomos no futuro ^{com os amigos} a amonstos de mútuo interesse.

O grupo de Lehud funciona normalmente tendo sido feito peulat nas medidas das possibilidades. Estavam preparando um itou que sairá dentro de algum tempo.

O nosso contato com a Haibazá Elikaná tem sido dos mais proveitosos. Toda segunda-feira temos recebido Chaverim que nos informam das mais variadas ^{comunitas} desde a unia dos movimentos até a sublime Verdá do Mapaí. Houve dentro do nosso grupo de Lehud uma discussão acerca de nosso trabalho no shabat, para recebermos dinheiro, dentro de um mesek, que apesar de acalorada, pode deixar subsistir a opinião dos Chaverim ^{de} ca de trabalho andariado no kibutz, e em que este atinge nosso próprio trabalho. Não deixamos a um ponto final, sendo a opinião da maioria que sem devemos trabalhar.

Recebemos outra carta de Buon-Chail, onde recebemos a composição da nova Vaadat Hatnuá. Esperamos que a partir de agora novas ligações reconhecem com a nova Vaadaí. Até o dado momento, nossas relações tem sido quase que nulas.

A opinião sobre o curso é em geral favorável. Estuda-se intencionalmente, e absorve-se muito. Para a preparação de quadrickim, o macho promete plenamente as finalidades.

A respeito do país, muito pouco ainda sabemos, pela dificuldade linguística. Mas é patente para nós a dinamismo e a realidade de Israel; e pouco a pouco nos tornamos patriotas ferventes.

Estes 5 meses em Yerushalaim, sob muito fechadas entre 4 paredes, ~~...~~; e é mesmo

pensamento que tenta nos proporcionarmente as par-
tes de abatem, e absorvimento ar exterior.

Propoedimos no iurit, e descolerimo um mundo
do no Tauachi e judaismo em geral.

igremos amalia para o chofed de Haavot, e
atendemos vintar Em. Guo a souite de Haustad.
Mandem nos noticias dos madrievins, por que recebe-
mos informacoes nao muito claras sobre saidas de
eluy. Relatam nos o trabalho dos markimot do suif,
porque somos realmente interessados no que al' acontece.

informacao do *pela Krutz brasileira*
laxo com a fusga

Nov. Mistein

קפל האשון



אינרת אויר
AEROGamme

*77 Hamburg, Artzt
Pl David, Miltstein*

*Rua Barce Funda 248
Sao Paulo
capitel*



BRASIL

קפל שליט

זמ יוסם משהו בפנים תישלח האיגרת בדואר רגיל

השולח - EXPEDITEUR

Julia H

174, Miltstein, Ha

קפול / 1976

*יובילי
Stora*

מס. 100